

Produção Industrial

Produção industrial sobe 0,7% em fevereiro, apesar de recuo da indústria extrativa

Os dados da Produção Industrial de fevereiro de 2019, divulgados pelo IBGE hoje (2), mostraram uma alta de 0,7%, pouco abaixo das expectativas do mercado (1,0%), na comparação com o mês anterior (série dessazonalizada). No confronto com o mesmo mês de 2018, a variação foi positiva em 2,0%, também pouco abaixo das expectativas do mercado (2,4%). No acumulado dos últimos 12 meses, o indicador apresenta uma variação de 0,5%, igual à apresentada no mês passado, **encerrando a tendência de queda acumulada desde julho de 2018**.

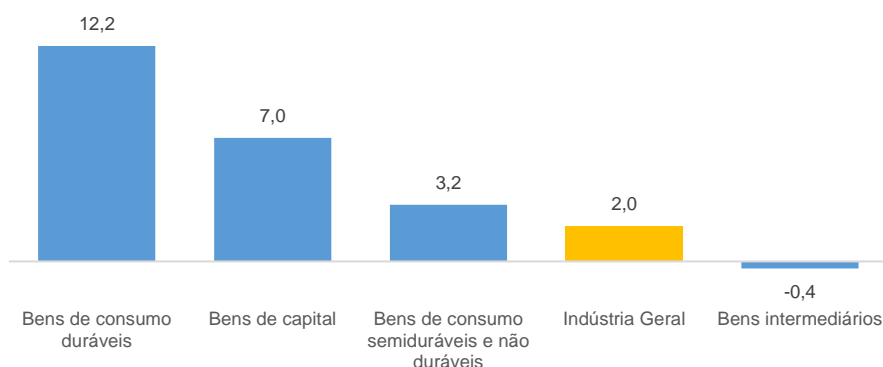
Perspectivas. A expectativa de mercado para crescimento da Produção Industrial em 2019 foi novamente revisada para baixo no último relatório Focus. Atualmente, a mediana das expectativas prevê um crescimento 2,50%, contra 2,90% de quatro semanas atrás, demonstrando menor otimismo para o segmento neste ano. As incertezas quanto à continuidade da agenda de reformas devem contribuir com o adiamento de possíveis projetos de investimentos, em nossa visão. Somando-se a isso, o alto nível de ociosidade da indústria, a queda das exportações para a Argentina e o nível elevado de desemprego, a produção industrial deve seguir com uma taxa de crescimento mais lenta.

Recuo de 14,8% na indústria extrativa. Das dez atividades que recuaram na série com ajuste sazonal, a indústria extrativa registrou a queda mais intensa, pressionada pela **quebra da barragem de Brumadinho, em 25 de janeiro de 2019, e seus desdobramentos na produção de minério de ferro**. Ressalte-se que parte relevante da indústria extrativa reflete a produção da Vale. Dessa forma, ante a interrupção das atividades em Brumadinho, Fábrica e Vargem Grande durante o mês de fevereiro, estimamos que a queda na produção nacional de minério de ferro tenha sido de 12% no mês. **A perspectiva para indústria extrativa em março segue negativa, com a paralisação adicional das operações de Timbopeba e Alegria** na segunda quinzena.

Manufatura segura alta. Apesar da queda acentuada da indústria extrativa, a produção industrial é mais fortemente influenciada pela indústria da transformação, que se elevou 1,0% ante o mês anterior, e foi o setor responsável seu pelo crescimento. **A fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias**, foi a atividade que apresentou o maior crescimento, se elevando 6,7% ante o mês anterior (série ajustada), e 16,4% contra o mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal).

Pesquisa Industrial Mensal – Por grande categoria econômica

Taxa mensal contra mesmo mês do ano anterior (%)



Fonte: IBGE – Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física, BB Investimentos Research

PIM – variação por atividade

(%) t/t-1, com ajuste sazonal

Setor	Dez/18	Jan/19	Fev/19
Indústria geral	0,3	-0,7	0,7
Indústrias extrativas	1,2	-1,1	-14,8
Indústrias de transformação	-0,2	0,0	1,0

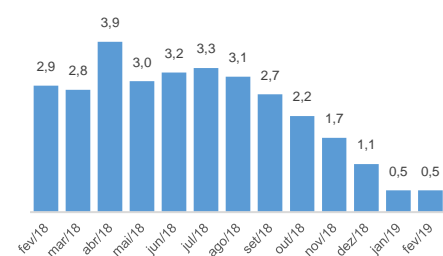
PIM – Categoria econômica

(%) t/t-1, com ajuste sazonal

Setor	Dez/18	Jan/19	Fev/19
Bens de capital	-4,3	-2,6	4,6
Bens Intermediários	0,5	-0,1	-0,8
Bens de Consumo duráveis	-1,0	1,3	3,7
Bens de Consumo semi duráveis	0,0	0,0	0,7

PIM – Série histórica

Acumulado 12 meses (%)



Fonte: IBGE, BB Investimentos Research

Henrique Tomaz, CFA
Analista Sênior
htomaz@bb.com.br

Ricardo Veites, CNPI
Analista
ricardovieites@bb.com.br

Richardi Ferreira, CNPI
Analista
richardi@bb.com.br

Com contribuição especial da analista de Siderurgia e Mineração e Materiais Básicos:

Gabriela E. Cortez, CNPI
Analista Sênior
gabrielaecortez@bb.com.br

Indicadores da Produção Industrial por Grandes Categorias Econômica

Taxa mensal contra mesmo mês do ano anterior sem ajuste sazonal (%)

Seções e atividades industriais (CNAE 2.0)	Jul/18	Ago/18	Set/18	Out/18	Nov/18	Dez/18	Jan/19	Fev/19
Bens de capital	7,8	9,7	4,3	10,5	3,0	-4,1	-7,0	7,0
Bens de capital, exceto equipamentos de transporte industrial	6,5	8,8	-1,8	6,4	1,2	-4,3	-4,2	3,9
Equipamentos de transporte industrial	10,6	11,2	16,0	18,0	6,4	-3,6	-12,1	13,0
Bens intermediários	3,8	0,8	-2,9	-0,7	-1,6	-2,8	-1,4	-0,4
Alimentos e bebidas básicos, destinados principalmente à indústria	11,1	-7,6	-10,1	-1,2	-7,4	-13,8	-6,8	-4,3
Alimentos e bebidas elaborados, destinados principalmente à indústria	-9,3	-11,7	-22,9	-20,8	-10,1	-12,3	-14,6	2,4
Insumos industriais básicos	7,8	6,5	6,6	8,1	6,3	9,0	2,0	-11,0
Insumos industriais elaborados	5,1	3,4	2,9	2,4	-1,8	-5,5	-1,2	-0,4
Combustíveis e lubrificantes básicos	-4,3	-7,5	-10,5	-4,0	-3,5	1,2	-2,1	-7,8
Combustíveis e lubrificantes elaborados - exceto gasolinas para automóvel	12,8	1,4	-5,6	-1,0	-0,4	4,5	2,9	9,0
Peças e acessórios para bens de capital	4,4	-0,1	-5,0	-4,4	-3,2	-7,4	-8,9	-1,9
Peças e acessórios para equipamentos de transporte	13,5	8,3	1,1	4,3	-1,3	-13,1	1,2	9,3
Bens de consumo	4,5	1,7	-2,2	1,4	-1,1	-4,5	-2,7	5,3
Bens de consumo duráveis	17,0	9,8	-4,5	6,7	-2,8	-13,6	-5,0	12,2
Bens de consumo duráveis - exceto automóveis para passageiros e equipamentos de transporte não industrial	-2,2	-3,4	-8,3	-0,7	-8,5	-9,7	-7,6	3,2
Automóveis para passageiros	29,9	18,1	-2,6	10,8	0,9	-16,9	-3,8	18,2
Equipamentos de transporte não industrial	26,2	24,4	4,4	23,7	4,9	-5,6	4,8	21,0
* Bens de consumo semiduráveis e não duráveis	1,6	-0,5	-1,7	0,1	-0,7	-2,1	-2,1	3,2
Bens de consumo semiduráveis	-1,6	-3,5	-3,8	0,7	0,4	-5,7	-2,4	1,3
Bens de consumo não duráveis	2,9	0,7	6,5	6,6	4,5	6,5	-9,1	0,9
Alimentos e bebidas básicos, destinados principalmente ao consumo doméstico	-	-	-	-	-	-	-	-
Alimentos e bebidas elaborados, destinados principalmente ao consumo doméstico	1,5	-0,4	-3,4	-1,0	-2,9	-3,9	2,4	5,5
Gasolinas para automóvel (motor spirit)	3,8	1,0	-4,8	-6,9	-3,5	-4,5	-8,2	0,8
Bens não especificados anteriormente	4,2	-1,4	-6,0	-1,8	0,6	-15,2	-12,9	6,1

Fonte: IBGE – Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física, BB Investimentos Research

Produção Física Industrial, por seções e atividades industriais

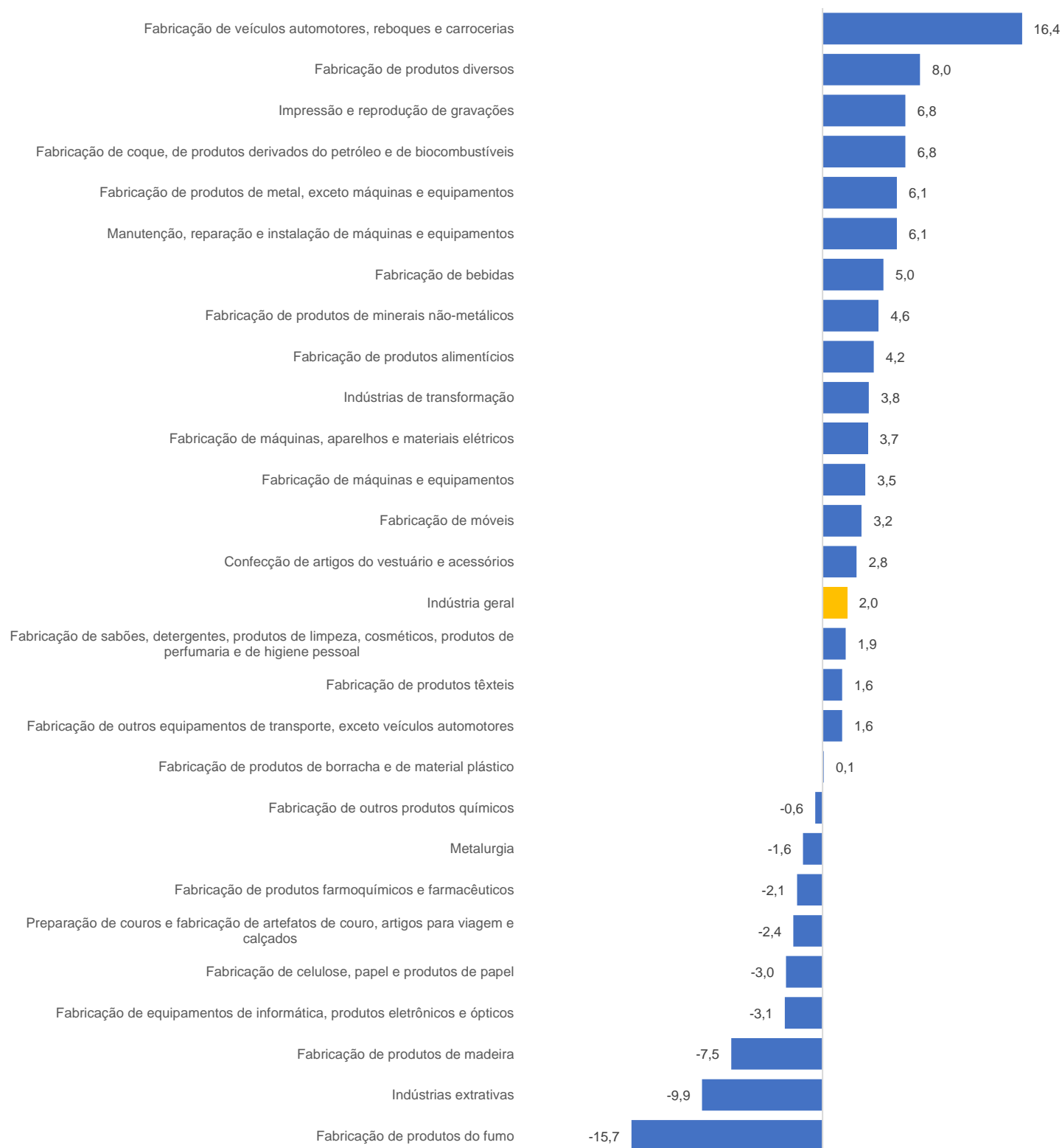
Taxa mensal contra mês imediatamente anterior com ajuste sazonal (%)

Seções e atividades industriais (CNAE 2.0)	Jul/18	Ago/18	Set/18	Out/18	Nov/18	Dez/18	Jan/19	Fev/19
Indústria geral	-0,2	-0,8	-1,9	0,2	-0,1	0,3	-0,7	0,7
Indústrias extrativas	0,6	-2,0	-0,9	3,4	-0,7	1,2	-1,1	-14,8
Indústrias de transformação	-0,3	-0,5	-1,6	-0,1	-0,1	-0,2	0,0	1,0
Fabricação de produtos alimentícios	-2,2	-2,5	-1,4	-4,2	6,1	1,7	1,8	3,2
Fabricação de bebidas	-0,4	-9,6	-9,1	8,6	-1,8	2,2	4,3	1,1
Fabricação de produtos do fumo	3,7	4,3	-4,8	-4,2	-2,4	-17,8	21,3	-8,5
Fabricação de produtos têxteis	3,4	-1,0	1,3	0,4	-2,5	-4,4	4,2	0,1
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	1,5	-1,0	-1,6	1,6	0,0	0,0	0,4	-4,8
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-4,4	2,5	2,8	0,8	-0,2	-2,7	-2,7	-1,0
Fabricação de produtos de madeira	0,5	-4,4	-0,8	-1,5	-1,5	2,3	-3	0,8
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	0,8	2,0	-2,7	0,5	-1,3	-2,2	-2,1	0,9
Impressão e reprodução de gravações	7,5	1,4	1,5	1,2	-9,2	3,4	-1,7	-0,9
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	2,2	-6,5	-1,9	-1,3	0,5	0,9	-1	4,3
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	1,5	-0,5	-2,2	-0,3	2,3	-0,4	0,1	-0,2
Fabricação de outros produtos químicos	4,1	-0,8	-1,7	0,4	-2,2	-1,9	3,2	-0,4
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	7,7	8,2	-5,5	-0,2	7,6	0,1	-10,8	1,6
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	0,9	-1,2	-1,0	0,1	-1,5	-1,4	0,9	0,2
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	-2,2	0,5	1,0	0,2	-1,3	0,6	-0,4	0,4
Metalurgia	0,5	-0,5	5,9	-3,9	0,0	-1,6	-0,1	0,6
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-1,0	1,7	0,1	0,3	0,7	-1,4	2,9	-2,0
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-8,4	6,5	-0,1	-2,4	-2,4	2,2	3,7	-1,5
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-1,8	-1,7	1,5	-0,5	-0,7	-1,6	-0,3	0,1
Fabricação de máquinas e equipamentos	3,7	1,6	-11,3	8,8	-3,9	0,1	-2,5	1,7
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-4,1	1,8	-5,2	2,7	-4,2	-2,3	-0,1	6,7
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	16,9	0,2	0,5	-1,4	-3,4	-0,5	-4,6	2,8
Fabricação de móveis	-2,7	-0,6	-4,1	0,7	1,2	-4,3	4,4	-4,1
Fabricação de produtos diversos	4,9	-2,3	-0,1	4,0	-13,8	7,6	2,9	0,1
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	-0,6	1,3	-4,4	2,1	-2,3	-4,9	2,2	1,4

Fonte: IBGE – Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física, BB Investimentos Research

PIM – Pesquisa Industrial Mensal -Produção Física por seções e atividade

(%) t/t-4



Fonte: IBGE – Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física, BB Investimentos Research

INFORMAÇÕES RELEVANTES

Este relatório foi produzido pelo BB-Banco de Investimento S.A. As informações e opiniões aqui contidas foram consolidadas ou elaboradas com base em informações obtidas de fontes, em princípio, fidedignas e de boa-fé. Entretanto, o BB-BI não declara nem garante, expressa ou tacitamente, que essas informações sejam imparciais, precisas, completas ou corretas. Todas as recomendações e estimativas apresentadas derivam do julgamento de nossos analistas e podem ser alternadas a qualquer momento sem aviso prévio, em função de mudanças que possam afetar as projeções da empresa. Este material tem por finalidade apenas informar e servir como instrumento que auxilie a tomada de decisão de investimento. Não é, e não deve ser interpretado como uma oferta ou solicitação de oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. É vedada a reprodução, distribuição ou publicação deste material, integral ou parcialmente, para qualquer finalidade.

Nos termos do art. 22 da ICVM 598, o BB - Banco de Investimento S.A declara que:

1 - A instituição pode ser remunerada por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s); o Conglomerado Banco do Brasil S.A pode ser remunerado por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório, ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s).

2 - A instituição pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), mas poderá adquirir, alienar ou intermediar valores mobiliários da empresa(s) no mercado; o Conglomerado Banco do Brasil S.A pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), e poderá adquirir, alienar e intermediar valores mobiliários da(s) empresa(s) no mercado.

3 – O Banco do Brasil S.A. detem indiretamente 5% ou mais, por meio de suas subsidiárias, participação acionária no capital da Cielo S.A. (cuja participação é detida pelo BB – Banco de Investimento S.A.) e do IRB Brasil Re, companhias brasileiras listadas na bolsa de valores que podem deter, direta ou indiretamente, participações societárias em outras companhias listadas cobertas pelo BB – Banco de Investimento S.A.

Informações Relevantes – Analistas

O(s) analista(s) de investimento, ou de valores mobiliários, envolvido(s) na elaboração deste relatório (“Analistas de investimento”), declara(m) que:

1 - As recomendações contidas neste refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao BB-Banco de Investimento S.A e demais empresas do Grupo.

2 – Sua remuneração é integralmente vinculada às políticas salariais do Banco do Brasil S.A. e não recebem remuneração adicional por serviços prestados para o emissor objeto do relatório de análise ou pessoas a ele ligadas.

Analistas	Items		
	3	4	5

3 – O(s) analista(s) de investimentos, seus cônjuges ou companheiros, detêm, direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros, ações e/ou outros valores mobiliários de emissão das companhias objeto de sua análise.

4 – Os analistas de investimento, seus cônjuges ou companheiros, possuem, direta ou indiretamente, qualquer interesse financeiro em relação à companhia emissora dos valores mobiliários analisados neste relatório.

5 – O(s) analista(s) de investimento tem vínculo com pessoa natural que trabalha para o emissor objeto do relatório de análise.

6 - As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança.

RATING

“RATING” é uma opinião sobre os fundamentos econômico-financeiros e diversos riscos a que uma empresa, instituição financeira ou captação de recursos de terceiros, possa estar sujeita dentro de um contexto específico, que pode ser modificada conforme estes riscos se alterem. “O investidor não deve considerar em hipótese alguma o “RATING” como recomendação de Investimento.

BB Banco de Investimento S.A. - BB-BI

Av. Paulista, 1.230 - 9º andar

São Paulo (SP) - Brasil

+55 (11) 4298 7000

Diretor	Gerente Executivo
Fernando Campos	Denisio Augusto Liberato
Gerentes da Equipe de Pesquisa	
Estratégia - Wesley Bernabé, CFA wesley.bernabe@bb.com.br	Análise de Empresas - Victor Penna victor.penna@bb.com.br
Renda Variável	
Açúcar e Etanol	Imobiliário
Daniel Cobucci cobucci@bb.com.br	Georgia Jorge georgiadaj@bb.com.br
Agronegócios	Kamila Oliveira kamila@bb.com.br
Luciana Carvalho luciana_cvl@bb.com.br	Óleo e Gás
Catherine Kiselar ckiselar@bb.com.br	Daniel Cobucci cobucci@bb.com.br
Alimentos e Bebidas	Papel e Celulose
Luciana Carvalho luciana_cvl@bb.com.br	Gabriela E. Cortez gabrielaecortez@bb.com.br
Bancos e Serviços Financeiros	Siderurgia e Mineração
Wesley Bernabé, CFA wesley.bernabe@bb.com.br	Gabriela E. Cortez gabrielaecortez@bb.com.br
Vinícius Soares vinicius.soares@bb.com.br	Transporte e Logística
Bens de Capital	Renato Hallgren renatoh@bb.com.br
Gabriela E. Cortez gabrielaecortez@bb.com.br	Utilities
Catherine Kiselar ckiselar@bb.com.br	Rafael Dias rafaeldias@bb.com.br
Macroeconomia e Estratégia de Mercado	Varejo
Hamilton Moreira Alves hmoreira@bb.com.br	Georgia Jorge georgiadaj@bb.com.br
Henrique Tomaz htomaz@bb.com.br	Renda Fixa
Ricardo Vieites ricardovieites@bb.com.br	Renato Odo renato.odo@bb.com.br
Richardí Ferreira richardi@bb.com.br	José Roberto dos Anjos robertodosanjos@bb.com.br
Equipe de Vendas	
Investidor Institucional	
bb.distribuicao@bb.com.br	
Varejo	
acoes@bb.com.br	
Head - Antonio Emilio Ruiz	Henrique Reis
Antonio de Lima Junior	Marcela Andressa Pereira
Bruno Finotello	Pedro Gonçalves
Daniel Frazatti Gallina	Rafael Reis
Denise Rédua de Oliveira	Renata Simões
Fábio Caponi Bertoluci	Sandra Regina Saran
Fernando Leite	

BB Securities - London

4th Floor, Pinners Hall – 105-108 Old Broad St.

EC2N 1ER – London – UK

+44 (20) 7367 5800

Managing Director

Admilson Monteiro Garcia +44 (20) 7367 5801

Deputy Managing Director

João Domingos Cicarini Junior +44 (20) 7367 5802

Director of Sales Trading

Boris Skulczuk +44 (20) 7367 5831

Head of Sales

Nick Demopoulos +44 (20) 7367 5832

Institutional Sales

Annabela Garcia +44 (20) 7367 5853

Melton Plummer +44 (20) 7367 5843

Trading

Bruno Fantasia +44 (20) 7367 5852

Gianpaolo Rivas +44 (20) 7367 5842

Banco do Brasil Securities LLC - New York

535 Madison Avenue, 33th Floor

New York City, NY 10022 - USA

(Member: FINRA/SIPC/NFA)

Deputy Managing Director

Gabriel Cambui Mesquita Santos +1 (646) 845 3710

Institutional Sales - Equity

Charles Langalis +1 (646) 845 3714

Institutional Sales - Fixed Income

Fabio Frazão +1 (646) 845 3716

Fernando Ocana +1 (646) 845 3718

Helio Hashimoto +1 (646) 845 3713

Michelle Malvezzi +1 (646) 845 3715

DCM

João Kloster +1 (646) 845 3717

Syndicate

Shinichiro Fukui +1 (646) 845 3865

BB Securities Asia Pte Ltd - Singapore

6 Battery Road #11-02

Singapore, 049909

Managing Director

Marcelo Sobreira +65 6420 6577

Director, Head of Sales

José Carlos Reis +65 6420 6570

Institutional Sales

Zhao Hao, CFA +65 6420 6582

Li Jing Ting +65 6420 6578